

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para trazer a Igreja Católica

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

Reforma e apoiar o Concílio de Trento. O Concílio de Trento

**REVOLUÇÕES INGLESAS  
DO SÉCULO XVII**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

# REVOLUÇÕES INGLESA DO SÉCULO XVII

## ANTECEDENTES

- ▶ Elizabeth I morreu sem deixar herdeiros (1603).
  - Fim da dinastia Tudor e início da Dinastia Stuart.
- ▶ O governo de Carlos I, filho de Jaime I.
  - Proximidade com o catolicismo.
    - Sua esposa era assumidamente católica.
  - Os atritos entre o rei e o Parlamento crescem bastante.
    - Os gastos do rei e o seu autoritarismo são bastante criticados pelo Parlamento.

## 1. A REVOLUÇÃO PURITANA (GUERRA CIVIL INGLESA, 1642 - 1649)

- ▶ O membro puritano da Câmara dos Comuns, Oliver Cromwell, tornou-se o principal líder político e militar das tropas contrárias a Carlos I.
  - Cromwell idealizou o *New Model Army*, o Exército Parlamentarista.
    - Os soldados eram promovidos com base no mérito ao invés do antigo critério de nascimento.
- ▶ O Exército parlamentarista venceu a Guerra.
  - Carlos I foi capturado e decapitado em 1649.
- ▶ A República Inglesa foi proclamada, e Oliver Cromwell assumiu o poder.
- ▶ Durante o período de Guerra Civil, surgiram dois grupos políticos mais radicais:
  - Os niveladores (ou levellers):
    - Defesa do direito de voto e da representação parlamentar aos homens livres.
    - Defesa do livre-comércio.
    - Separação entre Igreja e Estado.

- Os escavadores (ou diggers):
  - Dissidência mais radical dos niveladores.
  - Também defendiam a República e a participação popular na política.
  - Proposição de reforma agrária e crítica à desigualdade social.
  - Principal líder: Gerrard Winstanley.

## 2. A REPÚBLICA INGLESA (1649 - 1660)

- ▶ Única experiência republicana da Inglaterra.
- ▶ Oliver Cromwell (1649 - 1658).
  - Lembrete: República não é sinônimo de democracia.
    - Cromwell perseguiu opositores políticos e sufocou o Parlamento.
      - ▶ Grande perseguição aos niveladores e escavadores.
    - Ele tornou seu cargo vitalício e hereditário.
  - Os Atos de Navegação:
    - Estabeleceram que as mercadorias só poderiam chegar aos portos ingleses através de navios ingleses ou dos países que produziam o bem transportado.
    - A Holanda, país transportador de mercadorias, foi muito prejudicada pela Inglaterra, o que gerou uma guerra entre os dois países (1652 - 1654).
      - ▶ A Inglaterra venceu o conflito e consagrou-se como “a rainha dos mares”.
- ▶ Richard Cromwell (1658 - 1659).
  - Filho de Oliver Cromwell, não conseguiu se sustentar no poder.
    - A monarquia foi restaurada.

### 3. A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA (1660)

- ▶ Carlos II, filho do rei decapitado, assumiu o poder.
  - Após a morte de Carlos II, seu irmão Jaime II subiu ao trono.
- ▶ Jaime II tentou impor o catolicismo e restaurar o absolutismo.
  - Esse comportamento desagradou às duas alas do Parlamento.
    - Nessa fase, o Parlamento estava dividido entre os whigs (liberais) e os tories (conservadores).
    - A deposição do rei foi então arquitetada.

### 4. A REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688)

- ▶ Jaime II foi deposto sem derramamento de sangue.
- ▶ Guilherme de Orange e Maria (filha de Jaime II), foram coroados rei e rainha da Inglaterra.
  - Eles, então, ratificaram a Declaração de Direitos (Bill of Rights, 1689).
    - Inspirada na Magna Carta (1215).
    - “O rei reina, mas o Parlamento governa”.
    - Esse sistema de monarquia parlamentarista vigora até os dias atuais na Inglaterra.



Guilherme de Orange - Willem Wissing (Rijksmuseum).

### TEXTOS AUXILIARES.

#### *Carlos I alega que o seu julgamento é ilegal*

“Nenhum poder terreno pode justamente chamar-me (que sou seu Rei) em questão como delinquente ... os procedimentos deste dia não podem ser garantidos pelas leis de Deus; porque, pelo contrário, a autoridade de obediência aos Reis é claramente justificada, e estritamente comandada no Velho e no Novo Testamento ... [...] tudo vai em seu nome: e uma de suas máximas é que o Rei não faz nada errado...”.

#### *Os Escavadores - Discurso de Gerrard Winstanley*

“Foi pela espada que nossos ancestrais introduziram, na criação, o poder de cercar a terra e fazê-la sua propriedade; foram eles que primeiro mataram os seus próximos, os homens, para assim roubarem ou pilharem a terra que a esses pertencia e deixá-la a vós, seus descendentes. (...)”

Onde existe um povo... unido graças à propriedade coletiva dos meios de subsistência até formar uma só pessoa será o seu país o mais poderoso do mundo... a defesa da propriedade e do interesse individual divide o povo de um país e do mundo todo”.

#### *Trecho da Bill of Rights (Declaração de Direitos, 1689)*

“E portanto os ditos lordes [...] e os comuns [...] declaram, em primeiro lugar (como seus antepassados fizeram comumente em caso semelhante), para reivindicar e garantir seus antigos direitos e liberdades:

1. Que é ilegal o pretendido poder de suspender leis, ou a execução de leis, pela autoridade real, sem o consentimento do Parlamento.
4. Que é ilegal a arrecadação de dinheiro para uso da Coroa, sob pretexto de prerrogativa, sem autorização do Parlamento, [...]”.

### Anotações